

106 ANOS DE IMIGRAÇÃO JAPONESA

Embaixada acolhe solenidade

Orquestrada pela emoção, a solenidade em alusão aos 106 anos da imigração japonesa no Brasil, realizada na residência oficial do embaixador do Japão Kunio Umeda, em Brasília, ganhou as marcas da gratidão mútua e da esperança no fortalecimento contínuo dos laços entre os dois países. "Quem dera possamos, cada vez mais, transmitir às gerações futuras, de todas as origens, o grande legado moral que recebemos dos nossos ancestrais, imigrantes japoneses", pronunciou-se o deputado federal Junji Abe (PSD-SP), que preside o Grupo Parlamentar Brasil-Japão. Abrindo seu comvente discurso na solenidade no dia 25/06/2013, Junji pinçou o exemplo dos japoneses para o planeta. "Numa atitude que surpreendeu o Brasil, a torcida japonesa recolheu, ao final dos jogos da seleção nipônica, todo o lixo deixado nas arquibancadas, num movimento sincronizado e eficiente. Não fizeram isto por obrigação. Fizeram por educação, vinda não só do ensino formal mas daquela aprendida em casa e que tanto vem fazendo falta aos jovens brasileiros". Segundo Junji, "seria magnífico" se o patriotismo demonstrado pelos brasileiros durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo fosse incorporado ao cotidiano do povo. "Seria a sensibilização perfeita para que a população abrisse o coração às práticas louváveis, tão comuns aos japoneses", definiu, ao enumerar dignidade, responsabilidade, trabalho duro, disciplina, respeito, ética, moralidade e amor ao próximo. "É no lar que começa o processo de formação do cidadão, daquilo que ele classifica como certo e errado, de suas crenças e filosofia de vida", lembrou e agradeceu o embaixador e a embaixatriz Keiko Umeda por cederem sua residência para a cerimônia. Manifestando



Sr. Ueda sendo homenageado por indicação do Deputado Federal Junji Abe

gratidão pela presença de tantos convidados, o embaixador destacou a grande receptividade proporcionada pelo povo brasileiro aos turistas japoneses que vieram prestigiar a Copa. "Infelizmente, o time do Japão está fora do Mundial. Mas, tenho certeza de que toda torcida, agora, irá para o Brasil", completou, ao enfatizar a crença no estreitamento cada vez maior do relacionamento entre os dois países. Compartilhando da opinião de Junji, a deputada federal Keiko Ota (PSB-SP), do Grupo Parlamentar Brasil-Japão, disse que é papel dos parlamentares nipo-descendentes praticar os bons princípios ensinados pelos seus pais e avós japoneses. "É assim, com conduta e resultados, que podemos honrar nossas origens", apontou. Também integrante do colegiado, o deputado federal Akira Otsubo (PMDB-MS) focou seu pronunciamento no orgulho de descer de japoneses. A cerimônia em alusão aos 106 anos da imigração japonesa também concentrou uma série de homenagens do Grupo Parlamentar Brasil-Japão a personalidades marcantes da comunidade nipo-brasileira, que contribuíram para fortalecer a

relação bilateral entre os dois países. Por indicação de Junji, o primeiro homenageado foi o ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça, Massami Uyeda. Na sequência, por iniciativa de Keiko, o colegiado direcionou a homenagem ao produtor rural, comerciante e empresário da Rede Tayo, em Caldas Novas, Toshimi Kato, o Mário. A indicação de Otsubo rendeu a concessão da honraria ao médico e professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Valdir Shigueiro Siroma. Para finalizar as homenagens, a professora Mizuko Yuge, de 83 anos, pioneira no ensino da Língua Japonesa no Brasil, recebeu a honraria do grupo. Ela foi indicada por Kuniyoshi Yasunaga, presidente da Feanbra - Federação das Associações Nipo-Brasileiras do Centro-Oeste. Todos os homenageados fizeram emocionados discursos de gratidão, recebendo sonoros aplausos de quase uma centena de convidados.